

# Relatório de Avaliação

Entidades de  
Acolhimento - FCT  
2022.2024 CEF-20F

2023/2024

**ia** instituto das artes e da imagem  
ensino artístico especializado

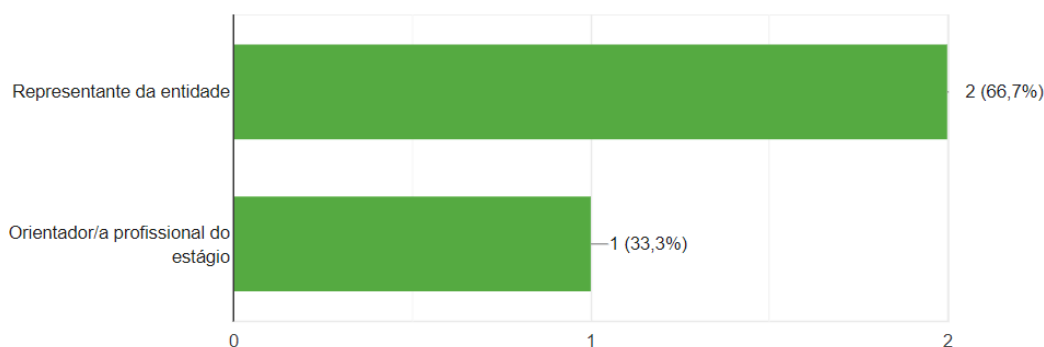
No âmbito do processo de avaliação de ação que são anualmente desenvolvidos é aplicado um questionário de avaliação, às entidades de acolhimento de formação em contexto de trabalho (FCT). Os dados que a seguir se apresentam resultam do levantamento que foi possível efetuar junto das 4 entidades de FCT, que acolheram, durante 210 horas, entre os meses de junho e julho de 2024, os 5 alunos do 2ºano do Curso de Educação e Formação Operador/a de Fotografia.

O pedido de colaboração foi efetuado presencialmente aquando das reuniões de integração e avaliação dos alunos e reforçado via email pela tutora de turma, tendo sido obtidas 3 respostas, num universo de 4 entidades. O questionário foi enviado via email a partir do seguinte link

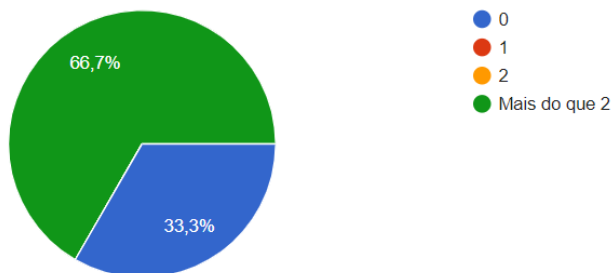
Responderam ao presente questionário, as seguintes entidades de acolhimento, a saber: Primine - serigrafia e publicidade unipessoal, Ida. Rui Garcia - Fototécnica; Riberimagem – Marketing Promocional, apresentando-se de seguida os dados sistematizados que, posteriormente, integrarão uma análise global, da avaliação realizada por todas as entidades de FCT, dos diversos cursos e/ou tipologias.

Das três entidades que responderam ao inquérito, duas encontram-se sediadas no concelho do Porto e uma situa-se em Vila Nova de Gaia.

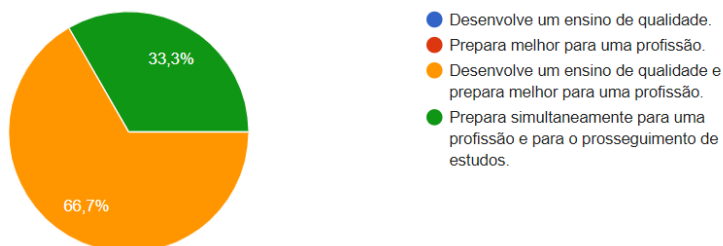
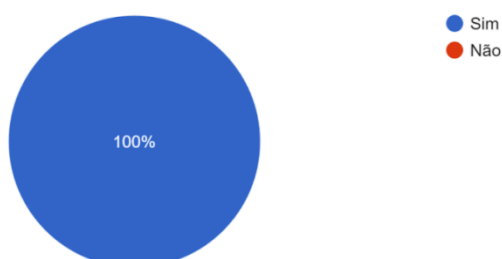
No que se refere à função desempenhada pelos inquiridos, um (33%) desempenha o papel de orientador profissional de estágio, enquanto os outros dois (67%) têm a função de representante da entidade.



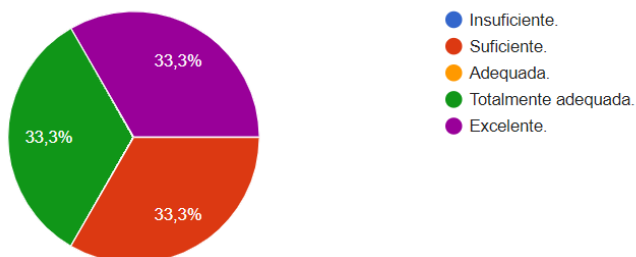
Até ao momento da aplicação do inquérito, 67% das entidades de acolhimento já tinham estabelecido protocolo de colaboração com o IAI mais do que duas vezes, enquanto para os restantes 33% tratou-se da primeira vez.



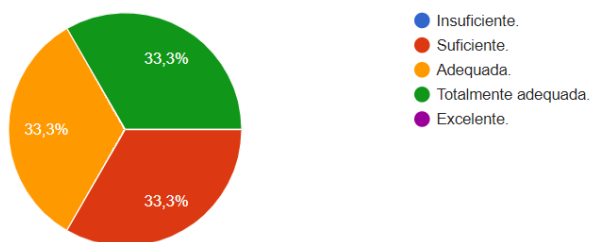
Quando questionados se os percursos de dupla certificação desenvolvidos no Instituto das Artes e da Imagem seriam uma boa aposta, todas as entidades foram unânimes em referir que os cursos de dupla certificação desenvolvidos no IAI são uma boa aposta, com 67% destacando o facto de desenvolver um ensino de qualidade e prepara melhor para uma profissão e 33% a preparação em simultâneo para uma profissão e para o seguimento de estudos.



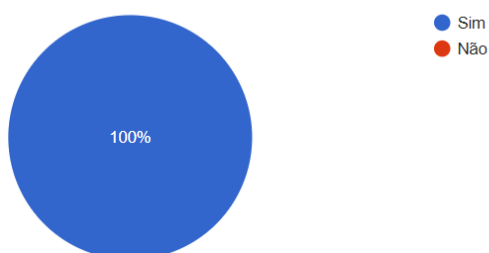
Tendo como ponto de referência, o desempenho dos alunos em contexto de estágio, 33,3% das entidades classificaram a formação obtida no IAI como excelente, outros 33,3 avaliaram-na como suficiente e os restantes 33,3% como totalmente adequada.



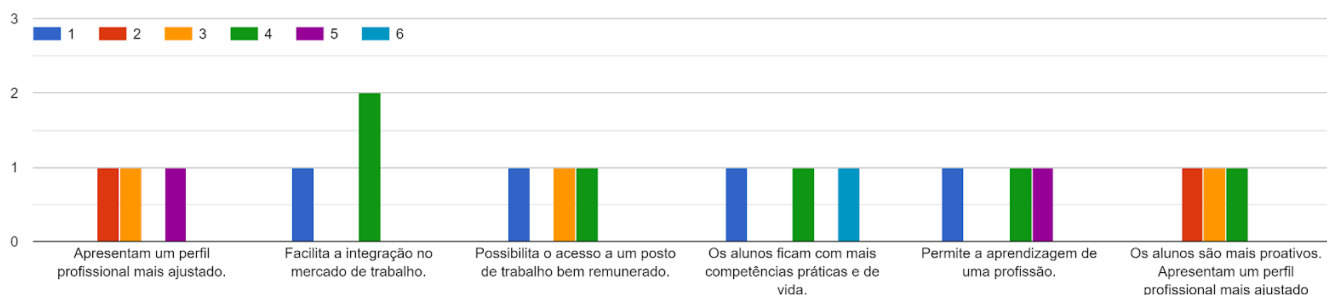
Em termos de ajustamento ao mercado de trabalho, tendo por referência o desempenho dos alunos em contexto de trabalho, 33,3% das entidades classificaram o desempenho dos alunos em contexto de estágio, como adequado, outros 33,3 avaliaram-no como suficiente e os restantes 33,3% como totalmente adequado.



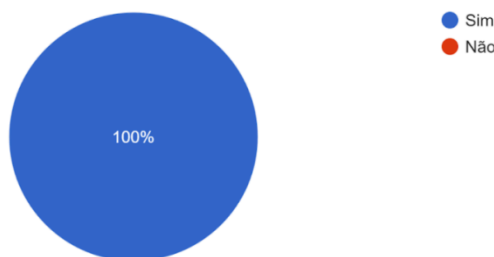
De salientar que a totalidade das entidades considera que o desempenho dos alunos é reflexo da formação artística especializada e/ou técnica.



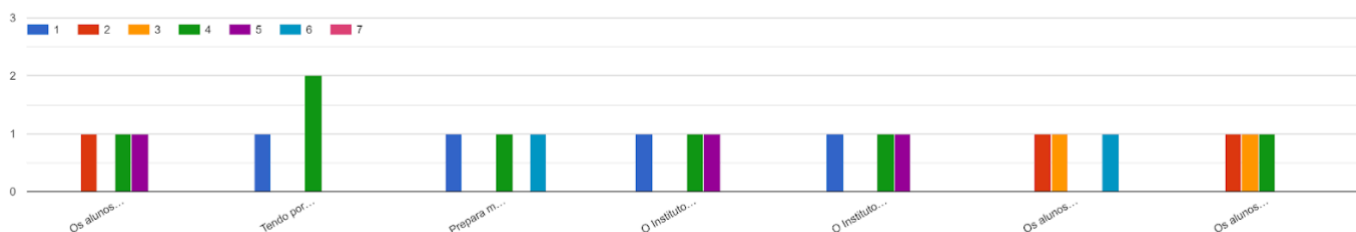
Do gráfico abaixo, pode-se concluir que as entidades associam os cursos de dupla certificação à integração facilitada no mercado de trabalho, bem como a um posto de trabalho bem remunerado; a aprendizagem de uma profissão e a apresentação de um perfil profissional mais ajustado.



Destaca-se que todas as entidades inquiridas recomendariam o IAI a familiares, amigos ou conhecidos.

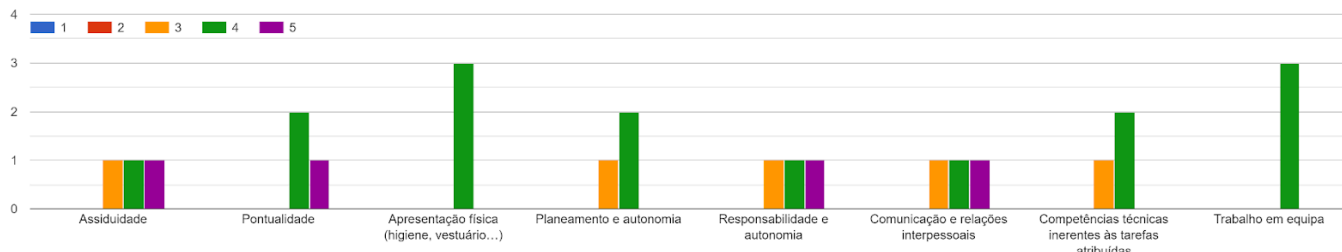


Das razões apresentadas para aconselharem o ensino no IAI, as entidades destacaram as seguintes: o apoio fornecido pela escola aos discentes; o rigor no processo de formação, e a postura técnica e profissional adequada dos alunos estagiário o que indica um ensino de qualidade por parte da escola

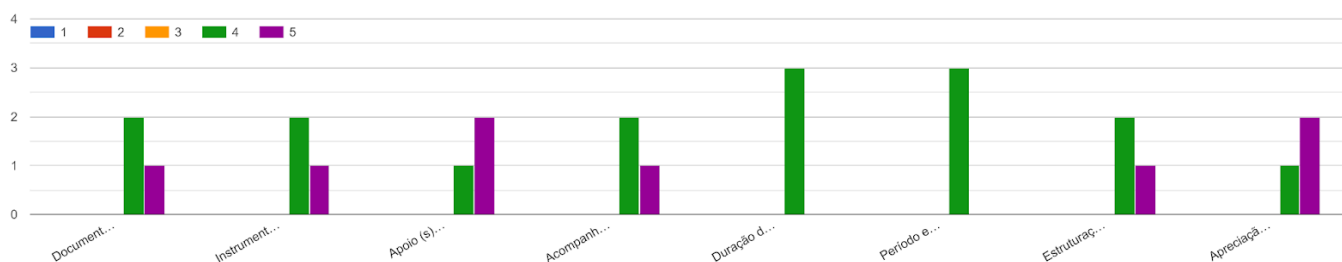


As entidades efetuaram ainda uma apreciação global sobre o processo de estágio. Desta forma, avaliaram os alunos quanto aos seguintes aspectos: assiduidade, pontualidade, apresentação física, planeamento e autonomia, responsabilidade e autonomia, comunicação e relações interpessoais, competências técnicas inerentes às tarefas atribuídas e trabalho em equipa. Dos itens atrás mencionados, as entidades

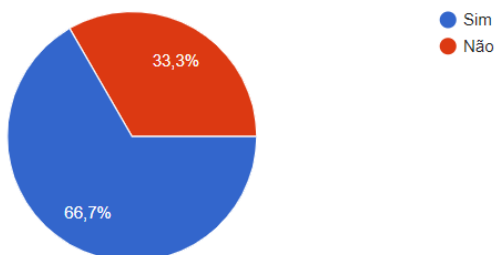
destacaram como aspectos mais positivos a apresentação física, o trabalho em equipa; as competências técnicas inerentes às tarefas atribuídas, a pontualidade e planeamento e autonomia por parte dos estagiários



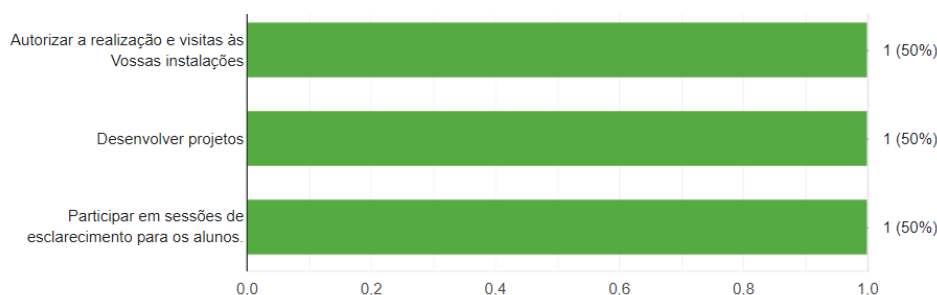
Dos resultados obtidos, pode-se concluir que do processo de organização geral do estágio, as entidades destacaram como aspectos mais relevantes, o apoio/esclarecimentos prestados durante a FCT, acompanhamento dos alunos; duração do estágio e o período em que o mesmo decorreu, e a apreciação geral dos procedimentos relativos aos contactos estabelecidos, processo de integração e apresentação dos alunos.



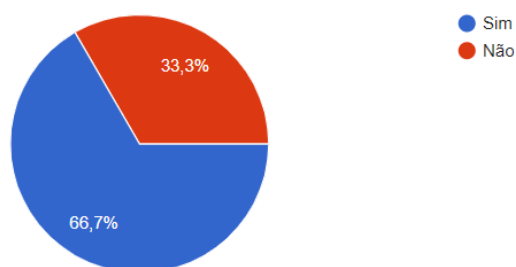
Quando questionados se pretendiam continuar a manter o protocolo de colaboração com o IAI, de forma a receberem novos alunos em contexto de estágio curricular, 67% referiu que sim, enquanto 33% não revelou interesse em manter o mesmo, mantendo-se as mesmas percentagens no que diz respeito ao interesse em estabelecer protocolos com o IAI para outras iniciativas.



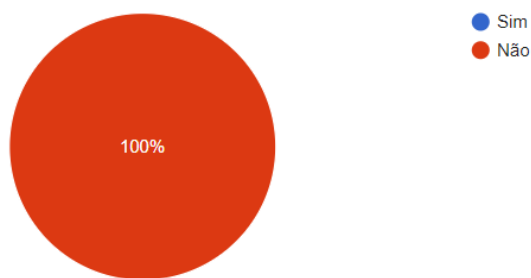
Mais concretamente, das entidades que manifestaram interesse em colaborar noutras iniciativas, com o IAI, 50% autorizaram a realização de visitas às suas instalações; outros 50% ponderam desenvolver projetos em conjunto; 50% demonstraram disponibilidade para participar em sessões de esclarecimento para os alunos.



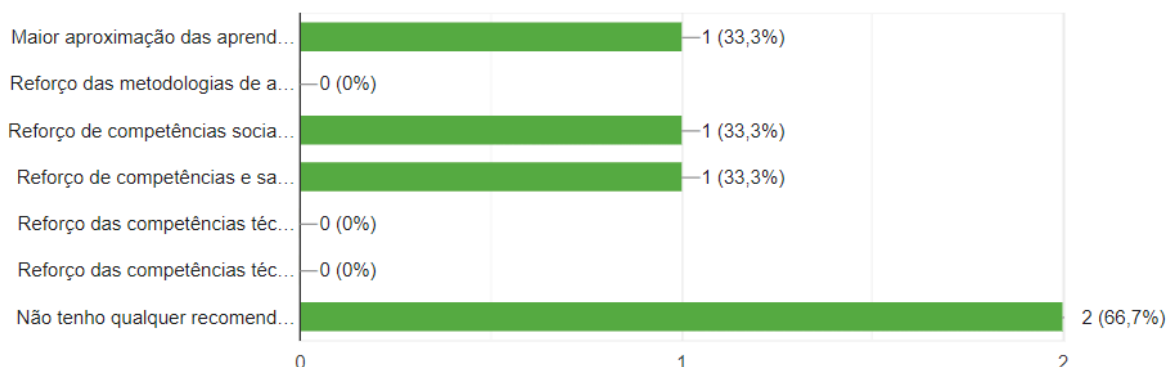
É importante destacar que 67% das entidades de acolhimento mostraram-se disponíveis para figurar, como entidade parceira do IAI, na página institucional da escola ([www.iai.pt](http://www.iai.pt)).



De salientar que a totalidade da amostra recolhida não considerou pertinente alguma melhoria ou alteração para uma melhor resposta ou ajustamento à realidade profissional.

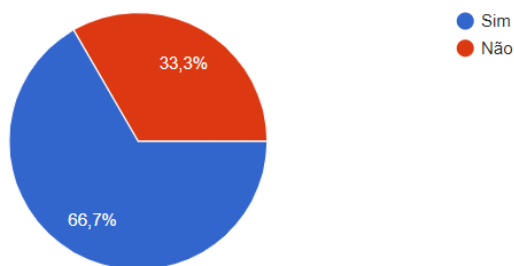


Quanto à preparação técnica dos alunos, as recomendações situam-se ex aequo nos seguintes parâmetros (33,3%): maior aproximação das aprendizagens ao mercado de trabalho e reforço de competências sociais e pessoais, reforço de competências e saberes de carácter geral. 67% das entidades não apresentaram qualquer recomendação.



Outro aspecto analisado foi a possibilidade de integração do aluno estagiário como colaborador se tivessem essa possibilidade, ao que 67% respondeu afirmativamente e 33 % negativamente, sendo os resultados os mesmos quando a questão se estendeu a um qualquer aluno que tivesse realizado a sua formação no IAI





Relativamente à última questão apresentada, é 67% da amostra não se encontra disponível ou interessada em integrar a base de dados do IAI para possíveis pedidos de recrutamento ou envio de currículos.

